

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

FATORES DETERMINATES NO DESENVOLVIMENTO DISLIPIDEMIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

Título: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: NATANIELE SANTOS DA SILVA

Nayara Cavalcante silva

Autores: Raimunda Thays Cardoso dos Santos

Rafael de Carvalho Maria

Conceição de Maria Aguiar Barroso Moura

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A dislipidemia é um transtorno do metabolismo das lipoproteínas que resulta em elevação dos níveis plasmáticos de lipídeos, como o colesterol total (CT) alto, lipoproteína de baixa densidade (LDL-c) e triacilgliceróis (TG) e níveis diminuídos de lipoproteína de alta densidade (HDL-c). A prevalência em crianças e adolescentes na maioria dos países varia no mundo todo de 2,9% a 33% definindo-se a doença tendo um nível de Colesterol Total acima de 200 .Sobrepeso e a obesidade são condições clínicas frequentes constituindo fatores de risco para doenças como diabetes melitos e doenças cardiovasculares. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cerca de 50 a 75% da população mundial possua sobrepeso e estudos populacionais demonstram que o Brasil país tem acompanhado essa tendência. OBJETIVO: identificar os fatores associados ao desenvolvimento de dislipidemia em crianças e adolescentes existentes na literatura. METODOLOGIA: Foram seguidas as seguintes etapas da revisão integrativa: estabelecimento da questão norteadora; objetivos da revisão; estabelecimento de critérios de inclusão dos artigos; definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; seleção dos artigos; análise dos resultados e discussão dos achados. Foi realizada um levantamento bibliográfico nos bancos de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período compreendido entre 2010 a 2015. Sendo que doze (12) artigos atenderam aos critérios de inclusão e foram utilizados. RESULTADOS: Dentre os fatores citados pelos autores como causa de Dislipidemia, estes foram categorizados : Determinantes Sociodemográficos (idade materna, nível de escolaridade materna, renda), Determinantes Antropométricos(excesso de peso (sobrepeso/obesidade)) e Determinantes Alimentares (dieta mista, consistindo em grupos de alimentos típicos da dieta brasileira; Lanches, como alimentos de padaria e que não requer preparação para o consumo e, Não saudáveis, como doces e alimentos ricos em lípides e carboidratos. CONCLUSÃO: Foram observadas altas prevalências de dislipidemias em crianças e adolescentes. Condições sociodemográficas e estado nutricional demonstraram influenciar, também em crianças a ocorrência de dislipidemias, as quais são citadas como fatores de risco para as doenças cardiovasculares. Reforça-se a importância de políticas públicas e a necessidade de assistência nessa faixa etária, visando o diagnóstico precoce desse distúrbio.